

CAPA: MAIS DE 200 PROJETOS JÁ FORAM SELECIONADOS PARA A FESTA DOS 500 ANOS

# CARAVELA CHEIA DE IDÉIAS

Ilustração: Fernando Lopes

Alethea Muniz  
Da equipe do Correio

**A**S REUNIÕES DA COMISSÃO NACIONAL ESTÃO CADA VEZ MAIS LONGAS. É QUE A DEMANDA DE PROJETOS COM SOLICITAÇÕES PARA SEREM INCLUÍDOS NAS COMEMORAÇÕES DO QUINTO CENTENÁRIO DO BRASIL AUMENTOU BASTANTE NOS ÚLTIMOS MESES. SÃO ESPETÁCULOS DE DANÇA E TEATRO, EXPOSIÇÕES, CONFERÊNCIAS, SHOWS, EXPEDIÇÕES, VÍDEOS, FILMES E MOSTRAS DE CINEMA, COMPETIÇÕES ESPORTIVAS, EXPEDIÇÕES, PUBLICAÇÕES E ESTUDOS QUE PERCORREM A HISTÓRIA DESTA TERRA TROPICAL.

Para se ter idéia, há um ano eram avaliados entre quatro e seis projetos durante os encontros mensais. Agora são entre 15 e 20 pareceres, em reuniões que duram cinco horas no Palácio do Itamaraty, em Brasília. Mais trabalho e nem por isso reclamação do colegiado formado por pouco mais de 20 pessoas, entre representantes dos 17 Ministérios, do Senado, da Câmara e do Judiciário. Pelo contrário, o resultado é cada vez mais satisfatório.

Por enquanto, não há prazo para encerrar os pedidos de inclusão nas comemorações. "Não queremos

criar inibições, queremos que a sociedade se mobilize em torno dos 500 Anos", diz o diplomata Tarcísio Costa, secretário-executivo da Comissão. Até agora, cerca de 200 projetos foram aprovados. Isso não implica apoio financeiro, mas habilita o uso do logotipo do V Centenário, o que facilita a busca por patrocinadores e a inclusão nas leis de incentivos fiscais do Ministério da Cultura. "Se aprovado pela Comissão, a análise no MinC é facilitada", comenta Tarcísio Costa.

Os trabalhos da Comissão, porém, não se restringem à avaliação de pareceres (emitidos por pessoas especializadas em cada uma das áreas). O Itamaraty tem os seus projetos também. "Eles sinalizam a preocupação de levar reflexão na comemoração da data", diz o se-

cretário-executivo.

Para essa tarefa, artistas como o músico Antonio Nóbrega e a atriz Denise Stoklos foram solicitados para desenvolver trabalhos, assim como Carlos Augusto Calil organiza mostra de filmes que será inaugurada no próximo Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Há também o lançamento da coleção *Biblioteca dos 500 Anos*, em 70 volumes sobre o país.

## CARTA DE CAMINHA

Os cinco séculos de história trarão para os brasileiros o pergaminho original do primeiro documento sobre o país. A carta de Pero Vaz de Caminha vai atravessar o atlântico novamente, agora de volta para o lugar de onde partiu e será exposta em quatro cidades brasileiras, a começar por Brasília. Depois segue para

São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

"A proposta é que a carta venha em itinerância e depois volte para Portugal", avisa a professora Therese Hofmann, decana de Assuntos Comunitários da Universidade de Brasília (UnB), sobre a exposição a ser inaugurada em abril do próximo ano, com as 22 páginas manuscritas por Caminha e enviadas ao rei de Portugal D. Manoel I.

A certidão de nascimento do país, como o documento costuma ser chamado, está sob os cuidados da Torre do Tombo, em Lisboa. Curiosamente, o diretor Bernardo Vasconcelos é descendente de Pedro Álvares Cabral. O projeto de transporte da carta é parceria entre a UnB e a Oficina das Artes do Livro, empresa paulistana que pesquisa a evolução da humanidade estudan-

do o livro como objeto. "Gostaríamos de trazer outros documentos que mostrem a terra recém-descoberta", conta a diretora da Oficina, Beatriz Miranda. As negociações, no entanto, estão por conta dos dois governos.

Tal exposição é apenas um dos quase cem projetos que a universidade pretende promover até abril do ano 2000. Como acontece com outras instituições (universidades, Fundação Joaquim Nabuco e Bienal de São Paulo, por exemplo), a UnB monta o cronograma de atividades comemorativas sem a necessidade de ser avaliada na pauta da Comissão Nacional do V Centenário, pois incluem-se em outra categoria de atividades.

Os 51 primeiros projetos estão descritos na publicação *A UnB e os 500 Anos do Brasil*. Depois de elaborados, professores e Decanato de Extensão buscam parcerias para desenvolvê-los. "Temos o recurso humano, mas falta o financeiro", lamenta a professora Dóris Santos de Faria, decana de Extensão da Universidade de Brasília (UnB).

Os eventos terão início no próximo 22 de abril, com a *Cantata dos Dez Povos*, obra do professor Jorge Antunes. Com duração de uma hora, a apresentação contará com dois solistas vocais, dez declamadores — provenientes de diferentes povos lusofônicos —, Orquestra Sinfônica e fita gravada com sons eletrônicos.

## SERVIÇO

A UNB E OS 500 ANOS DO BRASIL  
Informações sobre os projetos no Decanato de Extensão (Campus da Universidade de Brasília, prédio da Reitoria, 2º andar). Fone: 307-2204.

COMISSÃO NACIONAL PARA AS COMEMORAÇÕES DO V CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL  
Esplanada dos Ministérios, Palácio do Itamaraty, Anexo I, 7º Andar, Sala 721. Fones: 411-6222 e 411-6224. Na Internet: <http://www.mre.gov.br/cnvc/entrada.html>

